

A INFLUÊNCIA DA CULTURA MIDIÁTICA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM CIDADES DO SERTÃO BAIANO

Renan Silva Santos

Graduando em Licenciatura em Educação Física/ Faculdade Sete de Setembro, Paulo Afonso/BA, Brasil.
renan_s22@hotmail.com

Alex Braz Santana

Graduando em Licenciatura em Educação Física/ Faculdade Sete de Setembro, Paulo Afonso/BA, Brasil.

Victor Santana da Silva

Graduando em Licenciatura em Educação Física/ Faculdade Sete de Setembro, Paulo Afonso/BA, Brasil.

Ana Carolina Santana de Oliveira

Docente do curso de Licenciatura em Educação Física/ Faculdade Sete de Setembro, Paulo Afonso/BA, Brasil.

RESUMO

A mídia atualmente influencia a sociedade em diversos contextos, e as aulas de Educação Física Escolar não fogem dessa abrangência, desde o surgimento de várias correntes da educação física seja de modo tecnicista, esportivista e outros mais, as propostas curriculares passaram a ter novas metodologias de ensino devido aos avanços em pesquisas, estas conferem um papel importante, renovar uma educação física tradicional de cultura esportivista. Nesse sentido, a pesquisa em questão foi realizada com mais de 280 alunos do ensino fundamental II, nos Municípios de Glória e Paulo Afonso na Bahia, além do Povoado Quixaba pertencente ao município de Glória-BA. A escolha desses municípios se dá por serem próximos e um deles apresentar um contingente populacional, acesso à tecnologia e aos meios de informação superiores ao outro, visto que o município de Glória sua maior concentração populacional se encontra em zona rural, entre outras diferenças e informações que podem ser conferidas neste objeto de estudo que visa observar como se encontra o cenário escolar local em relação ao aspecto midiático e esportivista.

Palavras-chave: Educação física escolar. Esportes. Esportes na escola. Mídia esportiva.

ABSTRACT

Media nowadays influences society in many contexts, and the P.E. classes in schools are also part of this process, since the arising of many Physical Education concepts, such as technicist, sportivist, among others. The school curriculum began to have new teaching methodologies due to the advances in the researches, which attribute the important role of renovating the traditional physical

education from the sportivist culture. The present research was conducted with more than 280 students of elementary school in the cities of Glória and Paulo Afonso, Bahia state, as also in the village of Quixaba in the city of Glória. The choice of these cities occurred due to the proximity between them and to the fact that one of them, Paulo Afonso, present larger population and greater access to technology than the other, Glória, once that the second one has the majority of its population concentrated in the countryside. Other aspects were considered when choosing the referred cities, in order to analyze how the local education scenario is considering the media and the focus on sports.

Keywords: School Physical Education, Sports, Sports in School, Sportive Media.

1 INTRODUÇÃO

Ao fazermos questionamentos possíveis sobre os passos da Educação Física Escolar evidenciamos a problemática dos “esportes da mídia” influenciarem fortemente nas aulas, mas qual seria essa real influência exercida pela mídia no ambiente escolar, que esportes da mídia estão mais presentes nessas aulas, poderia isso vir por parte da prática da cultura nordestina, e na realidade como eles conhecem e vivenciam esses, as aulas de educação física desses lugares estudados ofertam possibilidades da cultura corporal de movimentos ou os alunos tem outros meios para conhecerem e desfrutar dessas modalidades.

O debate sobre a Educação Física e a influência praticada pelos meios de comunicação, provoca perceptivelmente interferências na sociedade, na escola, e por vez incontestavelmente na esfera esportiva, ou seja, a mais beneficiada e a mais visada quando correlacionada à atividade física. Sendo assim, passa a ser uma área com maior requisito devido à variedade proposta e possível acomodação dos profissionais na área da Educação Física Escolar. Em meio as observações os esportes são interferidos por espetáculos exibidos pela televisão, as páginas de jornais dedicadas, o jornalismo crescente dos últimos anos, o rádio e a propagação da informática trouxeram um novo rumo a realidade esportiva, massificando midiaticamente o desporto.

Conforme Francisco e Santos (2014 *apud* GUARESCHI, 2005), a mídia exerce real influência nas aulas e conteúdo da Educação física Escolar, a mídia enaltece muito os esportes como o futebol e o vôlei, provocam o legado destes e desatendem a presença de outras modalidades e componentes da cultura corporal.

Os esportes sejam os coletivos ou individuais, na escola ou de rendimento atingem a sociedade em toda sua coletividade como grandes fenômenos socioculturais e se envolvem com os demais conteúdos da educação física. Os esportes se manifestam por meio de difusões, os realces da mídia, essas são destacadas por campeonatos, nacionais e internacionais, copas, em especial, Copa do Mundo de Futebol, as Olimpíadas e Paralimpíadas, além de demais competições de inúmeros outros esportes e semelhantes, ou seja, o esporte tem total relação com competitividade, e são regidos por suas Ligas, Federações e Confederações.

De fato, as modalidades esportivas podem ser mais viabilizadas através dos meios tecnológicos, podendo esta ter resultados benéficos, como a perpassando do anonimato para o auge esportivo, podendo persuadir a uma disseminação para prática esportiva, ou, também podendo cessar a sua trajetória, perpassando de sua “sobrevivência” ao esquecimento. São devido a esses meios, em que as aulas no âmbito escolar ficam sujeitas a consentir influências, que implicam em questionamentos ou caracterizações para se acomodar de acordo com o que é expresso por esses, nas aulas de Educação Física.

A prática de atividades físicas por intermédio dos esportes no recinto escolar, tem como necessário associar-se a ações pedagógicas, pois o efeito de transformação pelo esporte auxilia na formação de indivíduos integralmente mais “seres humanos”. E a ação da mídia de infundir ideias, conjunturas nos ambientes, exercem papéis influentes na cabeça das pessoas e alunos. O concentrar-se da mídia em revelar e continuar realçando tal ídolo o “herói” para tal modalidade, vêm como força agente para globalizar um novo esporte, e possivelmente esse esporte que ganhou seu espaço, irá seduzir diversos telespectadores, podendo ser um esporte alvo nos conteúdos de Educação Física, como mostra ser o Futebol, este presente nas primeiras colocações de diversas pesquisas realizadas sobre o assunto.

Como salienta PAES sobre o esporte:

É preciso “pensar no esporte” com múltiplas possibilidades, atendendo tanto a pessoas que o praticam como ocupação de tempo livre, quanto por questões de saúde; enfim, é preciso trabalharmos com uma iniciação esportiva que permita aos cidadãos uma prática consciente, reflexiva e crítica. (PAES, 1996, p.6).

O Esporte em si é uma ferramenta que pode ser utilizada para situações diversas, desde o ensino-aprendizado durante as primeiras fases da vida, como à mudança relacionada a cultura e seu

contexto social, pois além de proporcionar a vivência esportiva e a exploração das valências físicas, também propicia a integração dos indivíduos envolvidos direcionados para uma causa ou questão social. Deve-se salientar que a Educação Física através do esporte possui um leque de possibilidades e objetivos que através deste, há uma inclinação direcionada a outras áreas disciplinares que podem ser alcançadas, facilitando não somente o ensino das aulas de Educação Física Escolar, mas também de outros campos, ou seja, outras disciplinas.

Quando se conceitua a definição do que é o esporte, deve-se salientar que está se estabelece como competição onde participantes chegam ao seu objetivo através de seus esforços, como habilidades, força física, psíquica, treinos, e também através de equipamentos dependendo da modalidade esportiva.

Portanto, deve ser ressaltado que o esporte não está preso apenas ao seu conceito de definição, devido a sua diversidade em possibilidades que podem ser abrangidas, e que o meio esportivo não alcança isso através apenas dos seus métodos, mas em conjunto com outros meios que ofertam e possibilitam um alcance de área maior, em que o realça e ganha força em seu poderio de alcance, podendo mobilizar desde uma pequeno grupo de sujeitos, à uma grande massa populacional, disseminando a cultura esportiva pela sociedade.

Conforme Santos Júnior (2009) o contato precoce dos alunos com os grandes meios de informação e comunicação, aumenta os desafios que a educação tem para vencer, as esferas assumidas pelos atrativos tecnológicos afetam também a educação física escolar, os alunos por meio de informações contidas em propagandas desses meios elevam o consumo de produtos, esses por vez atraem a atenção e influenciam os alunos diariamente, muitas vezes afastando-os dos objetivos educacionais.

De fato, o esporte é propagado através de recursos tecnológicos, o que acaba influenciando na escolha da prática da modalidade esportiva, mas, vale apontar o âmbito em que se está tudo isso relacionado, e que possivelmente é o principal fator de influência, a mídia. Esta, por si só, dispõe de uma capacidade de magnitude excepcionalmente considerável em questão a difusão e propagação, de qualquer meio ou assunto abordado que seja do seu interesse, sendo a audiência, e em seguida, a margem lucrativa objetivada, como acontece com o futebol e o vôlei, que são vistos pelas grandes empresas como grandes fontes lucrativas devidas demanda de procura por esses esportes em meios televisivos e tecnológicos, e aos esportes que não se adequarem à mídia, estes estão situados a perda de sua divulgação e inclinados ao esquecimento.

De acordo com Nuzzman apud Pires (2002, p. 92) “os esportes que não se adaptarem à televisão estarão fadados ao desaparecimento; da mesma forma, as televisões que não souberem buscar o acesso aos programas esportivos jamais conseguirão sucesso financeiro e de público”.

Por vez, a mídia quando voltada para o âmbito esportivo, apresentasse não só a modalidade em ênfase, mas, por trás disso o seu objetivo está pautado a interesses de sua ideologia, econômicos, políticos e sociais, perante a massa populacional, sendo assim, um meio capaz de moldar e alienar ao público que possui interesse em consumir o que ela tem a oferecer, com isso, devido a alienação, o sujeito as vezes passa a ser uma marionete esportiva, escolhendo, modalidades que são impostas a todo momento pela mídia, e não por questões de seus próprios interesses.

Em suma, esta ferramenta denominada mídia, é apta a realizar uma ascensão de qualquer modalidade esportiva que não seja de caráter midiático, e torná-los o “esporte do momento”, levando-o ao seu auge através dos meios de comunicação, como badminton, polo aquático, rúgbi, entre outros. Contudo, a Mídia possui diversos interesses distintos, dependendo do que a população mais almeja a consumir, podendo ser diferente o que se é requisitado de uma região à outra, como por exemplo a do Nordeste pode ser bem distinta da região Sudeste, e indo mais a fundo, o interior da região Nordeste pode ser bem diversificada em relação a áreas com maior concentração populacional.

O Ministério do Esporte realizou em decorrer de alguns anos uma pesquisa na qual determinava as atividades físicas e esportes mais praticadas por região do país, além de muitos outros levantamentos sobre a temática esta pesquisa utilizaremos para comparar com as opiniões dos nossos alunos e chegarmos ao nosso universo de amostras. Para podermos chegar nas modalidades necessitamos retirar as atividades físicas em geral, que não são as que pretendemos pesquisar, separando somente os “esportes” dessa pesquisa feita pelo ministério e desfragmentando algumas junções, pois na pesquisa se observada somente o gráfico em um dos gráficos as “lutas” assumem colocação a frente de outras, mas isso se dá pela junção de todas as modalidades de lutas, por isso deve haver essa revisão antes.

Na pesquisa o futebol assumiu a primeira colocação seguidas do voleibol, natação, futsal, ciclismo... no gráfico dos alunos este que está presente nos resultados e discussões, futebol assume a primeira colocação e seguidas do voleibol, futsal, capoeira, natação, handebol, basquete e ciclismo. Ao mesmo tempo que alguns dos esportes colocados pelos alunos são também os mais

praticados no Nordeste como consta na revista *Diesporte* do Ministério do Esporte¹, caso fosse apresentado as mesmas opções que a revista exhibe, essa comparação poderia ter chegado mais próximo ainda, pois a quantidade de esportes listada para os alunos foi pequena se comparada as da revista que tinha inserida atividades físicas no geral.

É por esse motivo que necessitamos pesquisar para assim respondermos as nossas indagações. E diante desse meio, diversos pressupostos podem surgir e ser descobertos, as aulas podem ser repetitivas e ocupadas pelos “esportes da mídia”, o colégio é carente de materiais e espaços dificultando a realização dessas atividades ou até os próprios alunos e direção não fazem questionamentos sobre as aulas ofertadas.

Sendo assim os objetivos deste estudo são:

- Apontar os possíveis motivos que levam a escola a utilizar jogos midiáticos nas suas aulas de Educação Física;
- Identificar as modalidades esportivas mais presentes na prática da cultura do Nordeste;
- Verificar quais esportes sejam coletivos ou individuais os alunos conheceram por meio das aulas de Educação Física Escolar;
- Constatar quais os esportes os alunos puderam conhecer e vivenciar por meio das aulas de Educação Física Escolar.
- Elencar os esportes que os alunos conhecem, e quais desejam vivenciar nas aulas de Educação Física.
- Comparar as modalidades citadas pelos alunos do sertão nordestino com as apontadas para o Nordeste pela Revista *Diesporte* do Ministério do Esporte.

2 METODOLOGIA

A pesquisa realizada é de caráter descritivo de abordagem quantitativa por meio de um questionário fechado, os resultados serão apresentados na forma de gráficos.

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (GERHARDT; SILVEIRA 2009, p.35).

1 BRASIL. Ministério do esporte. Diagnóstico nacional do esporte. Disponível em: http://www.esporte.gov.br/diesporte/diesporte_grafica.pdf Acesso: 03 dez. 2016.

Em explicação esclarecemos como chegar no nosso universo de amostra, como não podemos afirmar algo no qual o meio é muito grande, podemos colocar como relevância para constatar com as opiniões de alunos pesquisados já feitas sobre a temática. Isso decorre de que para podermos chegar no nosso universo de amostragem devemos lembrar que cada região do país pode ter seus esportes de preferência, se queremos chegar ao nosso universo de amostragem reduzir em região seria o interessante, até chegar ao ponto desejado, no caso reduzimos o macro universo que seria o país, em micro para região nordeste.

Sendo assim conseguimos reduzir nosso universo de amostragem e inserir neste meio modalidades desconhecidas e pouco praticadas no país e também na região nordeste do Brasil, objetivando descobrir as ofertas do currículo da educação física escolar relacionada aos mais diversos tipos de esporte que não sofrem influência da mídia.

Foi realizado uma pesquisa com mais de 280 alunos em dois municípios da Bahia, Paulo Afonso e Glória, além do Pov. Quixaba este no município de Glória, as pesquisas aconteceram em três escolas diferentes, uma em cada local. O colégio da cidade de Paulo Afonso foi escolhido no Bairro BTN, outro na cidade de Glória e um no povoado citado. A escolha desses municípios se dá por serem próximos e um deles apresentar um contingente populacional, acesso à tecnologia e aos meios de informação superiores ao outro, visto que o município de Glória sua maior concentração populacional se encontra em zona rural (como consta no censo do IBGE), porém o povoado Quixaba, escolhido para fazer parte é o mais desenvolvido entre os do município no qual se localiza. A pesquisa foi feita com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental nas três escolas.

As escolas da amostra localizam-se em lugares no qual apresentam características socioeconômicas, culturais e históricas semelhantes, apesar do nível de urbanização ser extremamente diferente. O questionário utilizado passou por um pré-teste e um teste, para assim serem feitas as alterações necessárias objetivando colher dados mais fidedignos possíveis do universo de amostra. O questionário final no qual coletamos os dados haviam 13 questões, algumas questões não serão utilizadas nos resultados, pois o caráter delas era de obter dados que contradissem o que os alunos já haviam dito anteriormente.

O cálculo para determinação do tamanho da amostra levou em consideração o número de alunos das escolas pesquisadas, a amostra geral ficou acima dos 27,8% já que haviam mais de 1.000 alunos no total. A idade dos alunos variava entre (11-19 anos), no momento de coleta de infor-

mação ouve uma breve explicação das questões, e sobre a pesquisa. Foram coletadas também informações de gênero, idade, série/turma. Algumas das perguntas do questionário demandam informações dentre os últimos 4 anos, a explicação para isso é que dentre esse período a uma transição dos alunos de fundamental 1 para o fundamental 2, nesse mesmo período pode haver uma troca de professores como citados por eles, além de que houve diversos espetáculos vinculados aos esportes durante esses anos, como copas, campeonatos, Olimpíadas e Paralimpíadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através dos questionários aplicados, formou-se as seguintes discussões: A escolha por maior parte dos alunos entrevistados refletiram em sua grande maioria o que é exposto pela mídia, levando a pensar no quão poderosa é esta ferramenta e como a sua capacidade influenciadora age de certa forma nas escolhas dos alunos. Vale ressaltar, que nos colégios em que os alunos foram entrevistados, grande parte salientou que os colégios possuem material para práticas de alguns esportes, e que possuem local adequado para prática das mesmas, mas que em alguns casos, devido à falta de preparo em sua metodologia e falta de fiscalização na aplicação das aulas, o não questionamento por parte dos alunos acarreta na acomodação do professor de educação física, que acaba simplificando suas aulas e tornando-a de modo repetitiva, sem conteúdo produtivo, de modo que venha se tornar uma aula de “fácil aplicação” que não venha trazer complexidade nenhuma em sua aplicação para o professor.

No entanto, o profissional de Educação Física acaba se sujeitando a realizar em suas aulas apenas os esportes mais conhecidos devido a alguns motivos, como por exemplo: a própria entidade de ensino, ordena que seja trabalhado apenas alguns componentes da vasta gama que a área de esportes da educação física oferece objetivando o treinamento para as competições que o colégio participa, e também por parte dos alunos que, devido à forte influência da mídia na escolha dos esportes, acabam refletindo nas aulas da escola, o que leva aos alunos quererem apenas os esportes em sua maioria como o futebol, vôlei e futsal que são os mais conhecidos, deixando de lado os outros por possuírem desconhecimento e não praticidade dos mesmos, quando o professor se sujeita a ceder sua metodologia para esses aspectos, acabam também atingindo os alunos, no que os leva ao não questionamento das suas aulas por estar sendo realizado o que eles querem de acordo com o que a mídia os impõe.

Em suma, há alguns aspectos que precisamos ressaltar como possíveis causas disso tudo, podemos prever que provavelmente se os alunos não questionam, deve-se dar ao fato de que o professor apenas apresenta o conteúdo que ele ministra, e que, se os alunos concordam em afirmar que o colégio possui material e local adequado para prática, essas informações podem ser condizentes com o que se é necessário para as aulas que estão no conteúdo resumido e simplório que o professor aplica, mas para se chegar a uma maior convicção sobre isso, é necessário que sejam feitas futuras pesquisas diretamente com a direção e organização das entidades escolares para que as informações e possíveis apontamentos sejam mais precisos, conferindo se a escola dispõe desses materiais e espaços adequados ou no caso o que é apresentado e referente ao esporte do momento.

Segundo Betti e So *apud* (KUNZ, 1994):

A esse respeito, atentamos ao argumento de Kunz (1994, p.150), ao nos chamar a atenção para necessidade na Educação Física, de um “programa mínimo” de organização curricular, que pudesse orientar o professor a sistematizar “o que”, “quando” e “como” ensinar com a cultura de movimento. (BETTI; SO, 2009, p.543).

Comparando esta pesquisa com o Diagnóstico Nacional do Esporte (Diesporte) feito pelo Ministério do Esporte, pode-se observar que há uma grande semelhança nas escolhas feitas pelos alunos pesquisados com a pesquisa do ministério, o Diesporte em suas amostras coloca em seus resultados toda e qualquer atividade física como prática esportiva, desde uma simples caminhada às modalidades esportivas e esportes de natureza.

No entanto, a pesquisa aqui em questão apresenta aos alunos, somente, uma parcela de modalidades esportivas, porém, para uma melhor comparação, caso as outras formas de atividades físicas presente no Diesporte não fossem levadas em consideração, as respostas dos alunos poderiam ultrapassar os 80% de semelhança com os achados de uma pesquisa de cunho a nível de regiões e nacional.

A pesquisa do Diesporte buscou realizar uma pesquisa além de saber quais esportes são praticados ou não, ela visa saber: O praticante ou não de esporte e atividade física; A infraestrutura esportiva; O financiamento esportivo; A legislação esportiva, entre outras.

A pesquisa diz que os principais três esportes praticados na região são futebol, voleibol e natação que foram bem cotadas pelos alunos na pesquisa, alguns esportes citados por eles podem

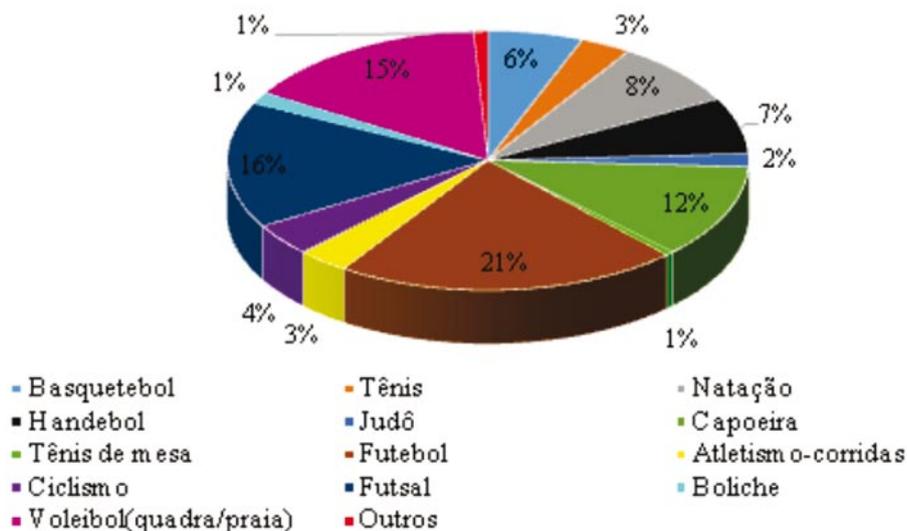
ter tido uma maior percentagem devido ao fato de serem temas trabalhados no Programa Mais Educação do Ministério da Educação, como no caso a capoeira e o futsal, nesse sentido, por praticarem podem tornar-se fatores decisivos no momento de assinalar uma questão.

Colocando em ordem somente algum dos “esportes” mais praticados de acordo com o Desporto, os mesmos assumem a frente: Futebol, voleibol, natação, futsal, corrida, ciclismo, handebol, ginástica, capoeira. Observando a pesquisa feita com os alunos, por meio da opinião deles as modalidades colocadas em ordem assumem a seguinte posição: Futebol, futsal, voleibol, capoeira, natação, handebol, basquetebol, ciclismo, atletismo - corridas. Considerando as duas pesquisas, pode-se observar que dos dois lados os esportes coletivos assumem colocações entre as primeiras posições, e no âmbito escolar com maior frequência.

Este objeto de investigação pode ser comparado de outras formas com os dados listados na pesquisa do ministério, alguns dados apresentados por alunos podem sofrer um maior peso de decisão no assinalar, devido ao nível de como os mesmos praticam atividade física além das aulas de educação física, no caso, tais dúvidas podem ser respondidas em outros objetos de investigações.

Finalizando esta discussão geral observaremos os resultados obtidos demonstrados em gráficos com explicações que configuram os nossos objetivos, hipóteses, análise e pesquisa em questão.

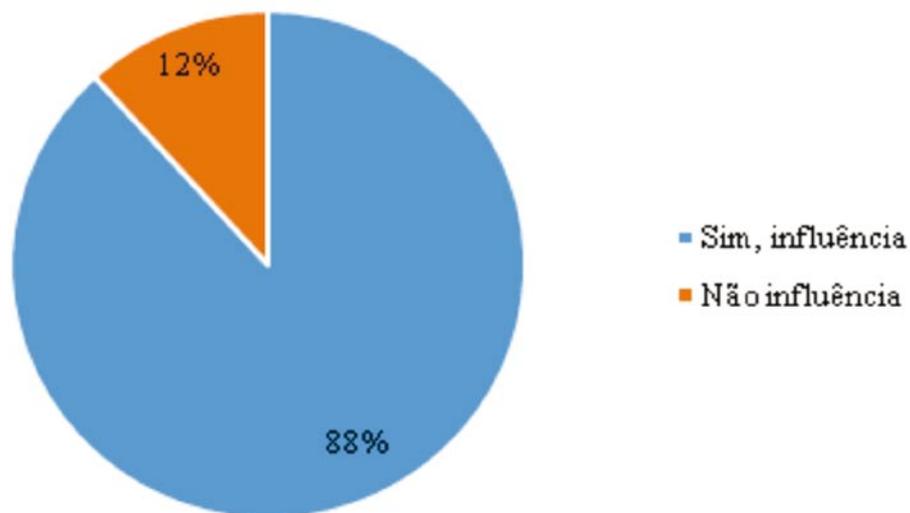
Gráfico 1: Esportes mais praticados no Nordeste na opinião dos alunos



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

De acordo com os dados obtidos, a predominância do futebol é perceptível dentre outros esportes na opinião dos alunos, devido a sua maior visagem em decorrência de propagandas e fator lucrativo por parte das mídias que, objetivam o lucro através de sua divulgação, com isso, pode-se observar que de acordo com a constância de divulgação, a escolha dos esportes é espelhada por parte dos alunos, o futebol vindo em primeiro, vôlei em segundo, mas vale ressaltar que a capoeira mesmo não tendo muito espaço na mídia, ela aparece em terceiro devido ao fator histórico cultural da região do nordeste, no qual a capoeira é bastante disseminada ou pelo fator citado anteriormente. Os outros esportes não tiveram grande relevância devido as suas práticas não serem tão frequentes e sua exploração não ser tão abrangente na região.

Gráfico 2: A influência da mídia na escolha dos esportes presentes nas aulas de Educação Física



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

De acordo com as respostas dos alunos, em sua maioria acreditam que a mídia em si, de fato influência nas escolhas dos esportes nas aulas de Educação Física, pois os mesmos requerem nas aulas os esportes que são mais praticados e visados, do que outros que são meramente desconhecidos. Alguns alunos acreditam que a mídia não tem poder de influência nas aulas, devido a metodologia dos professores não condizer tanto com o que é reproduzido pelas mídias.

Gráfico 3: Possíveis motivos de influência ou não da mídia



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Outros: por que muitos esportes que passam na mídia as vezes nem são praticados na região.

De acordo com os dados coletados, metade dos alunos dos 3 colégios afirmaram que as pessoas acabam se identificando com algum esporte que aparece através do meio midiático, e que acabam sempre querendo praticar algo que esteja em alta no meio mídia-social, dando a entender de que as pessoas buscam praticar aquilo que sempre está em sua ascensão, sendo isto possível apenas pela mídia. Uma outra parte dos alunos afirmam que mesmo com todo esse poderio que a mídia possui de exposição de uma gama vasta de esportes, os professores optam.

Ainda assim, a minoria dos alunos acreditam que não possui influência nenhuma, pois afirmam que os esportes que o professor utiliza em suas aulas não são tão expostos pela mídia, ou que são esportes meramente comuns.

Gráfico 4: Possíveis fatores para a mídia investir nos esportes



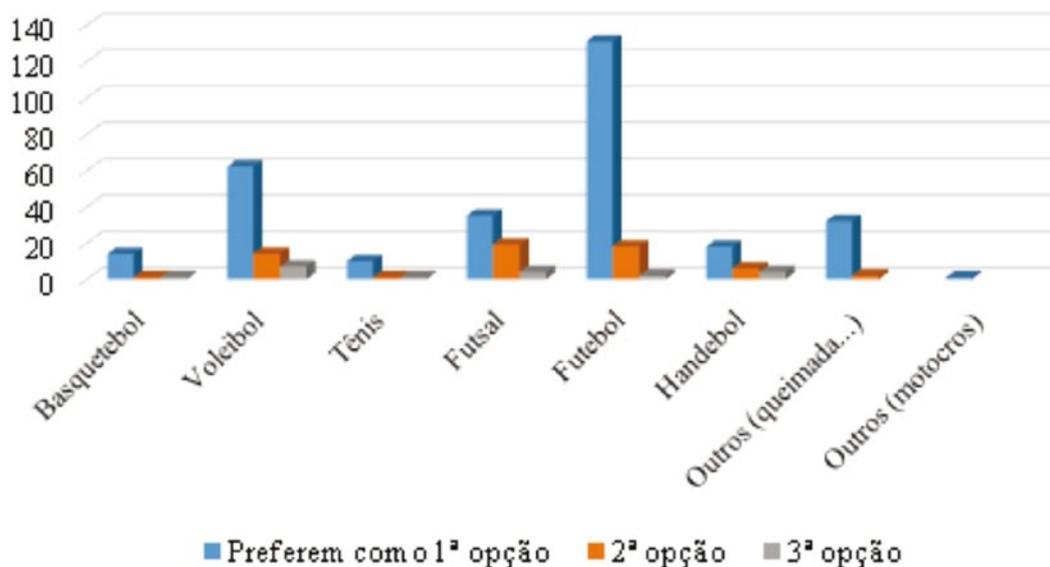
Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

* Aumento da audiência e apreciadores, assim objetivando ter lucros.

** Criar ídolos para as pessoas, assim objetivando ter lucros.

Os alunos acreditam que a mídia influencia tanto nos esportes com o objetivo de aumentar o número de audiência e apreciadores, ou seja, o telespectador objetivando o aumento do capital através do esporte, porém todas as alternativas de certa forma condizem com a realidade de fatores traçados pela mídia, pois através de ídolos focados pela mídia o esporte venderá mais sua imagem e produto. Portanto a junção de todas elas sempre terminariam no maior objetivo que é a rentabilidade. A questão outro os alunos marcaram que todas as alternativas estão corretas, então significa que a opinião acima também condiz com algumas respostas apresentadas por eles.

Gráfico 5: Preferência de esporte entre os alunos



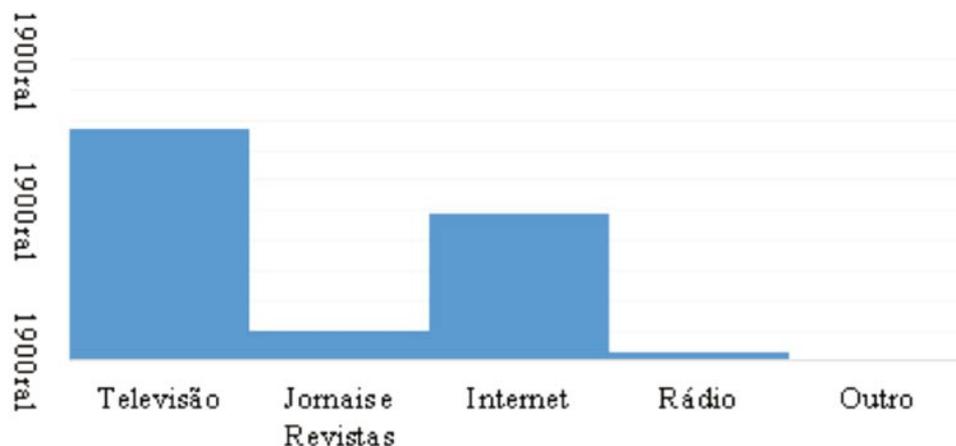
Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Os alunos tiveram a oportunidade de escolher não apenas um, mas, três opções de esporte preferidos em sequência, caso eles tenham mais de um esporte ao qual gostam de praticar, o futebol ainda possui forte influência nas escolhas de preferência, devido a sua maior frequência de prática, seguida do voleibol e o futsal.

Na escolha como segunda opção, o futsal teve uma relevância provavelmente devido a sua facilidade de aplicação por parte dos profissionais de Educação Física, seguido do futebol e voleibol.

O terceiro esporte mais escolhido foi o voleibol, mostrando que entre as três opções de escolha dos esportes preferidos, o futebol, o vôlei, e o futsal possuíram predominância, devido a sua praticidade de aplicação e comodidade dos profissionais. Os outros esportes não tiveram tanta relevância, mas vale ressaltar que na escolha de outros esportes, os alunos prescreveram a queimada, mas vale lembrar que esta não se conceitua como esporte, e sim como um jogo, que é bastante praticado na região.

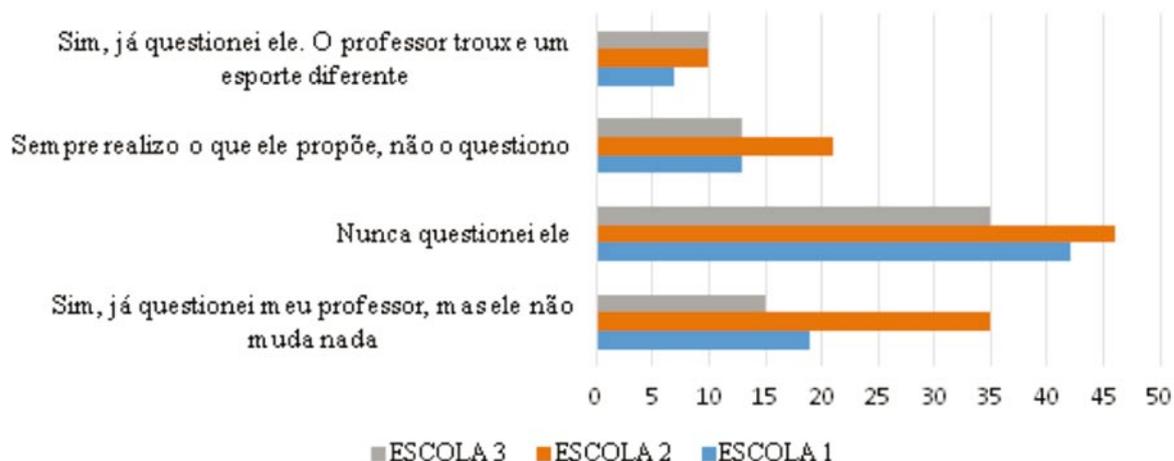
Gráfico 6: Meios de comunicação que exercem maior influência nos esportes



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Desde sua criação até os dias atuais, a televisão ainda é o recurso mais utilizado como meio de comunicação, e devido a sua capacidade de transmissão em segundos e em tempo real, é um fator bastante explorado pela mídia, que utiliza este meio para divulgação dos esportes praticados em torneios e competições que estão em alta. A internet vem como o segundo meio mais utilizado, devido a sua praticidade e facilidade, sendo acessível em computadores, celulares, tablets, dentre outros, sendo um meio cada vez mais utilizado. Os outros não tiveram tanta relevância devido a sua não praticidade e também com o avançar da tecnologia, fica muito mais fácil e viável consumir informações através da tecnologia do que o acesso a revistas, jornais e rádio.

Gráfico 7: Alunos questionando as propostas de aula



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

As respostas obtidas mostraram similaridade entre as respostas dos alunos de três colégios que foram coletados os dados, a maioria das respostas foram a não questionamento ao professor, isso se dá devido a concepção em que o aluno acredita sobre a superioridade do professor nas aulas de Educação Física, e com isso o silêncio sobre a metodologia imposta pelo professor é aceita sem questionamento algum.

Como segunda resposta por parte dos alunos, eles relatam que já questionaram o professor sobre a metodologia utilizada, e sobre atividades práticas realizadas, mas que mesmo assim o professor não faz nenhuma avaliação sobre a opinião dos alunos ou, qualquer outra coisa que venha de encontro ao seu método utilizado, reforçando assim a ideia de autoritarismo do professor em suas aulas.

Alguns alunos mostram-se conformados com as aulas ministradas e optam pelo não questionamento das aulas, mas por um outro lado, como minoria nas respostas que foram observadas. Os alunos citam que questionaram o professor, e que com isso o professor demonstrou-se apto a sugestões dos alunos e trouxe atividades e conceitos diferentes nas aulas de educação física.

Gráfico 8: Disponibilidade de recursos para as aulas

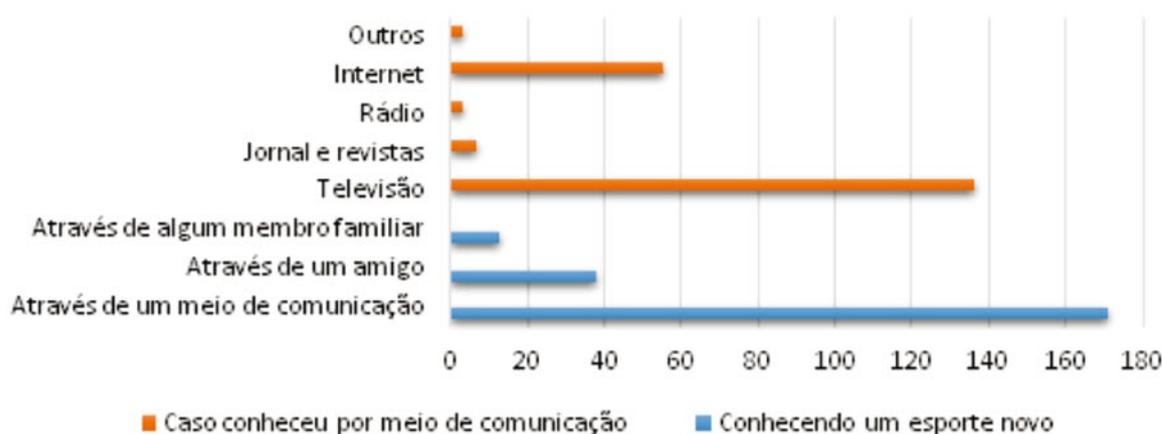


Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

De acordo com as respostas dos alunos, na escola 1 relatam que possuem materiais, mas não possuem um local adequado para utilizá-los, e mesmo assim pouco usam os materiais devido à falta de infraestrutura e investimento na educação. Por outro lado, os alunos relatam que o colégio possui materiais e espaço físico, mostrando que há uma controvérsia, pois o a quantidade de

respostas entre possui material e não possuir espaço, com o professor sempre apresenta materiais e espaço não condizem, pois alguns relatam que possuem materiais e espaço e outros não, isso se deve devido aos alunos não possuírem compromisso com a importância das respostas, respondendo de modo aleatório. OS colégios 2 e 3 demonstraram um pouco mais de similaridade, pois em sua maioria como resposta, demonstram que o professor sempre apresenta o material e espaço disponível, mostrando-o serem mais fiéis em suas respostas com a realidade vivenciada em sua localidade, ou também por possuírem uma melhor infraestrutura em relação ao colégio 1.

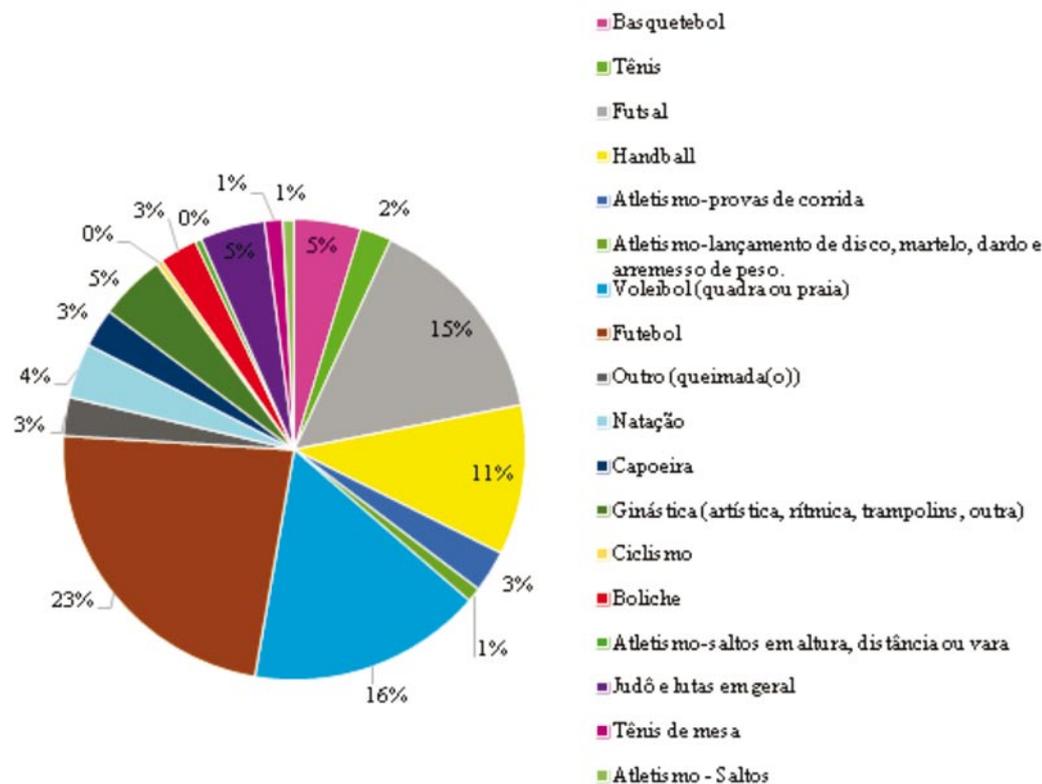
Gráfico 9: Conhecendo um esporte novo e através de que ou quem.



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

A partir dos resultados observou-se que, mais da metade dos alunos quando conhecem uma modalidade esportiva nova, o meio de comunicação se torna o principal elemento de difusão desses esportes, e dentre eles a televisão ainda garante o maior posto em relação aos outros recursos de informação, logo em seguida a internet assume a segunda posição.

Gráfico 10: Esportes apresentados nas aulas de educação física dos últimos 4 anos (teórica ou prática)



Fonte:Elaborado pelos autores (2016).

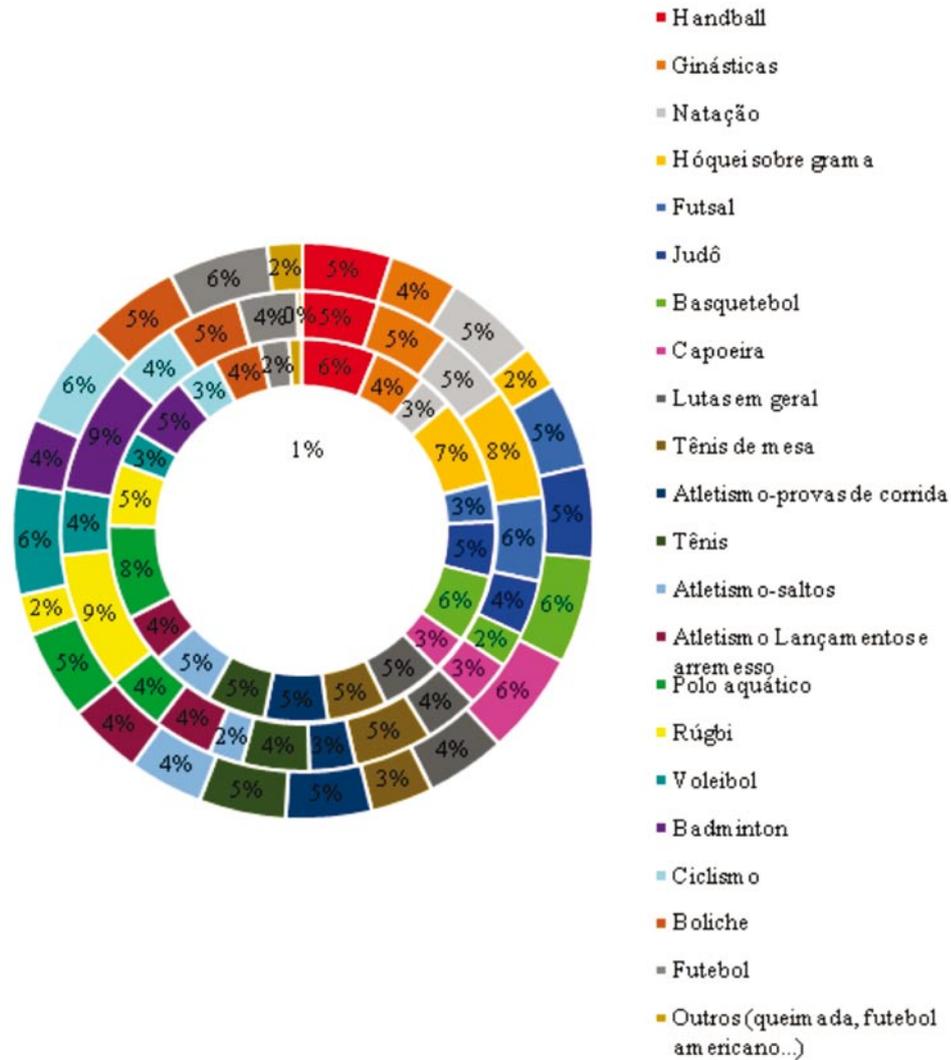
- 1 dos colégios foi referência em aula de natação nos últimos 4 anos.
- 1 dos colégios foi referência nas ginásticas nos últimos 4 anos.
- 1 dos colégios foi referência em judô e/ou lutas em geral.
- 1 dos colégios foi referência no boliche.

Obs.: A referência significa que, maioria das respostas vieram diretamente de um mesmo colégio.

Foram pedidos para os alunos relatarem os esportes que foram apresentados para eles pelos professores de Educação Física no período de 4 últimos anos no âmbito escolar, em todos os colégios em que foram recolhidos as informações, a maioria das respostas apontaram o futebol como o esporte mais utilizado nas aulas de educação física, seguido do voleibol e posteriormente o futsal, mostrando que as escolhas refletem o nível de exposição dos esportes na mídia, o que acaba influenciando nas escolhas por parte dos alunos. Os outros esportes menos praticados refletem que, mesmo não sendo tão habituais e com menor frequência de utilização nas aulas, mostram que a não exposição midiática os torna tão pouco

conhecidos por parte dos alunos, mas que mesmo assim, ainda são um pouco utilizados nas aulas de Educação Física.

Gráfico 11: Misto, do conhecer à vivência do esporte



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

- No gráfico acima o círculo central representa: Os esportes que os alunos somente viram ou ouviram falar, mas não conhecem.
- No gráfico acima o círculo do meio representa: Os esportes que os alunos nunca ouviram falar, mas ficaram com vontade de conhecer.
- No gráfico acima o círculo das bordas representa: Os esportes que os alunos têm vontade de vivenciar nas aulas de educação física escolar ou pretendem continuar vivenciando.

Através do questionário aplicado, chegou-se aos seguintes resultados:

O círculo central do gráfico designado aos esportes que os alunos somente viram ou ouviram falar, mas não conhecem. Observasse que, modalidades que estão entre a faixa de 1% a 3% são modalidades que ganham um melhor destaque na mídia, e se comparadas as questões de outros gráficos estas mesmas são as mais praticadas no ambiente escolar, então significa que as modalidades dessa faixa são: voleibol, futebol, futsal..., pois as que representam o menor valor no círculo central os alunos já viram, ouviram e conhecem.

Os esportes representados no círculo do meio, são aqueles que os alunos, nunca ouviram falar, mas ao velo citado no questionário passaram a ter vontade de conhecer. Dentre essas modalidades, as que ganharam destaque foram: hóquei sobre grama, rúgbi, badminton, futsal, porém ao mesmo tempo que eles deixavam de marcar alguma modalidade, era posto em conta que são as que os mesmos têm “vontade de conhecer e possivelmente vivenciar nas aulas de educação física”, caso o aluno não tenha marcado presumivelmente podia até conhecer, mas não pretendia que fosse inserida no currículo escolar ou não foi bem recebida somente ao ler o nome da modalidade.

Essa possível afirmação pode ser confirmada se olharmos para o “tênis de mesa” no gráfico, 5% representados no círculo central, 5% representados no círculo do meio e somente 3% gostariam de conhecer o tênis de mesa em suas aulas de educação física escolar como consta no último anel do gráfico. O futsal ao aparecer ali daria indícios de contradição, caso comparada com outros gráficos, pois este consideramos ser um esporte da mídia, mas ao momento que vamos novamente olhar os questionários, percebemos que esse número alto de marcações se deu nas séries iniciais do fundamental 2, no qual é um momento de transição dos alunos, isso pode refletir no não conhecimento ainda da modalidade, porém sua marcação em números não se aproxima das outras três citadas.

No último anel do gráfico de dentro para fora, ele faz a representação dos esportes que os alunos gostariam de vivenciar nas aulas de educação física ou querem continuar vivenciando. Desta vez as modalidades que ganham melhor representação na mídia perdem um pouco da sua “majestade” e se equiparam a muitas outras, por inúmeras vezes elas deixaram de ser marcadas no questionário, pondo-as em número e não porcentagem elas foram assinaladas entre faixa dos 80 a 100 alunos, e no gráfico 6%, voleibol a mais bem colocada com 100, seguida do basquete, ciclismo, capoeira e futebol, natação, boliche polo aquático..., comparada a outros gráficos o voleibol e futebol perderam por volta de 40 a 50 assinalações nesta questão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação foi elaborada com o intuito de sondar as aulas de educação física escolar, enquanto aulas esportivistas por modalidades midiáticas a partir de um questionário, tendo como suporte para amostra alunos de três escolas públicas.

Após analisarmos os dados obtidos por meio das amostras percebemos que a mídia influi imensamente na Educação Física Escolar, as novas tendências lançadas pela mídia exercem um papel de “controle” sobre fatos do cotidiano e esses incluem as aulas de educação física, como os próprios alunos comentaram: “*quem não gostaria de ser um Lionel Messi, Neymar Júnior ou Cristiano Ronaldo² ...*” os grandes ídolos do futebol mundial atual, a partir daí percebe-se não somente a influência de ídolos, mas o quão a mídia coloca-os no auge mais eles serão adorados e respectivamente a modalidade no qual são atletas. Nesse sentido, torna-se um motivo a mais para muitos professores esportivistas suas aulas, principalmente com aqueles que ganham destaque na mídia como o Futebol e Voleibol que foram recordistas nos dados das amostras.

Utilizando críticas que alguns dos próprios alunos expuseram no momento da pesquisa “Eu prefiro qualquer esporte que não seja futebol, voleibol, queimada e futsal”, nos permitimos em dizer que a educação física necessita de uma “restauração”, pois é necessário ofertar as mais diversas possibilidades da cultura de movimentos, quebrando esse paradigma de uma educação física esportivizada e tecnicista, ela deve abranger os mais variados conteúdos desde a teoria e a prática, como na fala dos alunos sobre a “queimada ou queimado” como é uma das maneiras de ser conhecida, diversos alunos a incluem como um esporte, mas poucos sabem que a mesma é um jogo, se caso os conhecimentos específicos fossem transmitidos aos alunos provavelmente eles já saberiam essa distinção.

Portanto entendemos que a mídia deve estar presente dentro das aulas de educação física, pois se tornou algo inerente a sociedade, porém deve ser trabalhada de maneira estudada e em conjunto com o estudo sobre o esporte e a mídia e o tema trabalho e consumo, criando ligações também com outros temas, as práticas devem ser ofertadas com multiplicidade de opções que estimulem os alunos e ofertem o máximo de experiências ligadas aos movimentos da cultura corporal.

² Fala da amostra citada por alunos pesquisados.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO JÚNIOR, Mario R. de; ARAÚJO, Cora L. P.; PEREIRA, Flávio M. Atividades físicas e esportivas na adolescência: mudanças de preferências ao longo das últimas décadas. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.2, p.51-58, jan./mar.2006.
- BETTI, Mauro; SO, Marcos R. **Saber ou fazer?** O ensino de lutas na educação física escolar. São Carlos - SP, 2009. Disponível em: <http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/2009/so_betti.pdf?id=196> Acesso: 19 nov. 2016
- BRASIL. Ministério do esporte. **Diagnóstico nacional do esporte**. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/diesporte/diesporte_grafica.pdf> Acesso: 03 dez. 2016.
- _____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=29&dados=1>> Acesso: 03 dez. 2016.
- FRANCISCO, Beatriz G.; DOS SANTOS, Luís A. **A influência da mídia na questão pedagógica da Educação Física**. SC. 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd201/a-influencia-da-midia-na-educacao-fisica.htm>> Acesso: 20 de set. 2016.
- GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- KENSKI, Vani M. O impacto da mídia e das novas tecnologias de comunicação na educação física. **Motriz**, Vol. 1, n.2, p. 129-133, dezembro 1995.
- MARTINS, Jacquison A. et al. **A influência da mídia no futebol escolar**. Faculdade de Ciências Agrárias de Itapeva. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/tmHl6iAOc8ESwt2_2014-4-22-15-44-54.pdf> Acesso: 20 set. 2016.
- PAES, Roberto R. **Educação Física Escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Campinas-SP. 1996. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000113827>> Acesso: 25 set. 2016.
- PONTES, Mayara F. L.; SANTOS Mariól S. **A influência da mídia na Educação Física e no Esporte. Faculdade de Ciências e Agrárias de Itapeva**. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/tFZq1PIWR602Pvc_2014-4-22-15-20-10.pdf> Acesso: 21 set. 2016.

POZZI, Luis; RIBEIRO, Carlos H. V. **Esporte e mídia**. Atlas do esporte no Brasil, p. 722-724. Disponível em: <<http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4013557.pdf>> Acesso: 20 de set. 2016.

SANTOS JÚNIOR, Nei J. dos. Espetacularização esportiva na tv: ações e desafios à educação física escolar. **Revista Digital Efdeportes**. Buenos Aires - Ano 12 - N° 111 - Agosto de 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd111/espetacularizacao-esportiva-na-tv.htm>> Acesso: 20 set. 2016.